

to Zeca de Souza, Damar Camparo da Silva, Silas Rodrigues Pinto e Valey Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente colocou em discussão Parecer favorável em conjunto das Comissões técnicas ao Projeto de Resolução nº 006/98. Após as discussões o Senhor Presidente colocou em apreciação o Parecer favorável em conjunto das Comissões técnicas ao referido projeto, sendo aprovado o Parecer favorável em conjunto ao Projeto de Resolução nº 006/98. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação do Órgão aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signatures and initials]*

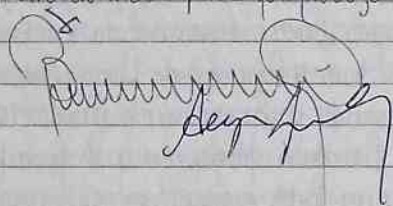
Ata da décima sexta Sessão Ordinária do Primeiro Período legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (23) vinte e três de abril do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

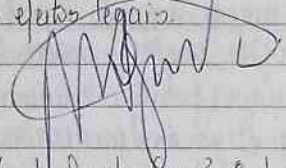
Às duas horas do dia (23) vinte e três de abril, do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a Presidência do Vereador Waldir Maurício de Aguiar Neto e com a capacitação da Primeira Secretária pelo Vereador Braz Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Edson Silva Macaúbas, Eduardo Corria Kito, Gustavo Antônio Guimarães Branqui, Jânio dos Santos Mendes, Leaquim Schmidt, Manoel Gustavo da Silva Filho, Mário Trindade Corrêa, Maria Auxiliadora Ramos Rêbêca, Milton Roberto Pereira de Souza, Damar Camparo da Silva, Silas Rodrigues Pinto e Valey Rodrigues da Silva. Havendo

do número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas da última Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo e da Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, soltou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: CT 1131/05-003/98-RELER, assunto: hijer-se ao requerimento nº 151/97 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Brito, que soluta a instalação de telefone público em frente à Igreja Assembleia de Deus, no Bairro São do Siqueira, requerimento nº 034/98 de autoria do Vereador Eduardo Corrêa Kilo, assunto: requer outorga de concessão de Congratulações à Primeira Sra. Gabriela de Cabo Frio, pelo seu 36º aniversário. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a tribuna aos Vereadores inscrites. Como único orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Dimar Campaio da Silva falou inicialmente sobre dimensão eleitoral na Rodoviária, observando que a modificação do eixo só beneficiava a Empresa Auto Viação 1001, e assim o fluxo de veículos para não apenas para contemplar uma Empresa. Em aparte, o Vereador Wilton Roberto Pereira de Souza, disse que a crítica do Vereador Dimar Campaio da Silva tinha fundamento, sendo flagrante que o eixo de espina de veículos fora dobrado. Dirigiu apelo a liderança de Governo na Casa para que fosse corrigido tal fato. Com relação as relações do Executivo para com a Câmara, disse que o Senhor Prefeito não vinha cumprindo prazos legais quanto a remessa de documentos para o Legislativo, e dado a maioria com que o Senhor Prefeito Administrava, a oposição não tinha como exigir prestação de contas ou encaminhar requerimentos ou denúncias. Disse que a prestação de contas do exercício de 1999, em prazo amado em 15 de abril, de acordo com a Lei Orgânica, encontrava-se pendente, e sendo documento relevante para a Comunidade já deveria ter sido enviado ao Legislativo. Afiriu que a prestação de contas não enviada em erro, porque a Administração não havia nomeado Comissão para relacionar Admônios que ficava como responsável de Bizes, para a dívida baixa no patrimônio de ninguém em desrespeito a legislação. Ainda sobre o mesmo assunto, disse que a Administração

ção de Rêgoz também merecia a ênfase por não ter cumprido o que determina  
 na Lei. Prossequindo, disse ao melhor, denunciou que ali aquilo data, não  
 havia sido enviado a Casa o 100, matéria de grande importância para  
 o Município compreendendo mais uma folha para do Executivo. Observou que  
 o 100, havia sido moído para os Vereadores do Município e para pedirem a  
 emissão do então Prefeito foi Antônio e agora, permaneceram omissos quan-  
 to ao Procedimento do Prefeito Alceu Lencina, no que encerra sua falta. São  
 havendo mais Votantes inscritos para o uso do tribuna, o Senhor Presiden-  
 te conduziu os trabalhos para o Ordem do Dia. Neste etapa, foram aprova-  
 das as seguintes matérias: Aprovado Parecer favorável da Comissão de Ob-  
 ras e Serviços Públicos ao Projeto de Lei nº 040/97. Aprovado Parecer favorável da Comis-  
 são de Educação ao Projeto de Lei nº 040/97 para a Comissão de Redação Final.  
 Aprovado Parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, encami-  
 nhados para a Comissão de Redação Final os seguintes Projetos: Projeto de  
 Lei nº 001/98, 002/98 e 006/98. Aprovado Parecer favorável da Comissão de  
 Constituição e Justiça e encaminhado para a Comissão de Obras e Serviços Pú-  
 blicos o Projeto de Lei nº 008/98. Aprovado o Parecer nº 034/98. Ter-  
 minado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a tribuna para  
 o Explicação Pessoal. Deixou a tribuna em Explicação Pessoal, o Vereador  
 Jairo dos Santos Mendes, abordando inicialmente a questão de repasse de  
 recursos do Executivo para o Legislativo, afirmando que abriam mão de seus  
 direitos quanto ao exercício do mandato, desde que assim, também proce-  
 dessem o Senhor Prefeito, o Vice e o Secretariado. Prossequindo, discorreu  
 sobre a forma de manutenção dos recursos do Legislativo, na medida em que  
 não dispunha de fonte arrecadadora, a legislação imposta como obrigação  
 dos Executivos tal obrigação, o que era no caso Constitucional, e da mesma  
 forma outras partes do Poder Público. Prossequindo, disse que o Executivo de-  
 vria ter como pilar central dessas ações, o respeito ao Legislativo, para que  
 assim fosse consagrado o perfeito exercício da Democracia. Comentou sobre o  
 relacionamento entre o Executivo e Judiciário, quando houve a tentativa de se impor a ven-  
 tade do Prefeito Municipal, rompendo o relação de independência e harmonia  
 que sempre deveria prevalecer entre os Poderes e no caso o Executivo fora obri-  
 gado a atuar apenas em seus limites, sendo obrigado a respeitar o Poder Ju-  
 diciário.

humano. Prossequindo, disse que para o bom andamento dos trabalhos legais, a Câmara e o Prefeito tinham o dever, mais do que obrigação, de cumprir a questão doutrinária e todas as outras despesas decorrentes das atividades legislativas, sob pena de estar afrontando o Juízo. afirmou que a representação moral proferida seria com mais firmeza tal assunto, com o fiscal habido sendo colocado no seu devido lugar de respeito, sobretudo de respeito e cidadania que na Câmara estava representada. finalizou afirmando que o Prefeito deveria se colocar em seu lugar e que respeitasse a Casa como Poder integrante da Administração Pública, sem qualquer tipo de prostração moral, encerrando a seguir a fala. Nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Exceção Ordinária para dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação jurídica, aprovada, será arquivada para que produza seus efeitos legais.





Ata da quarta Sessão Extraordinária do Ilustre Senado Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia (23) ante e três de abril, do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito.

As ante horas do dia (23) ante e três de abril, do ano de (1998) mil novecentos e noventa e oito, sob a presidência do Vereador Waldyr Maurício de Aquino Neto, e com a auspensão da Primeira Sessão pelo Vereador Braz Benedito Arcunjo Filho, reuniu-se Extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam o chamada regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Edson Silva Paçoalho, Eduardo Carlos Neto, Gustavo Antônio Guimarães Barroger, Jânio dos Santos Mendes, Joaquim Schmitt, Manoel Gustavo da Silva Filho, Renato Trindade Corrêa, Renata Guarnhedara Ramalho